



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO  
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

<b>INTERESSADO/MANTENEDORA:</b> Sociedade Olindense de Educação e Cultura Faculdade de Comunicação e Turismo de Olinda		<b>UF:</b> PE
<b>ASSUNTO:</b> Autorização de funcionamento do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda		
<b>RELATOR(a) CONSELHEIRO(a):</b> Conselheiro Jacques Velloso		
<b>PROCESSO Nº</b> 23000.007583/96-57		
<b>PARECER Nº:</b> 103/97	<b>CÂMARA OU COMISSÃO:</b> CES	<b>APROVADO EM:</b> 25/02/97

I - RELATÓRIO E VOTO DO RELATOR

Acolho o relatório da Comissão de Especialistas de Ensino de Comunicação Social da SESU/MEC. Nos termos desse relatório, a grade curricular apresenta inversões sequenciais e os programas e ementas das disciplinas a ela não se ajustam. As aquisições previstas para o acervo da biblioteca não contemplam as disciplinas da grade curricular e a estrutura laboratorial é precária.

Além dessas deficiências o relatório aponta outras, mais graves, ressaltando-se

*“que este projeto, proposto para o Município de Olinda - PE é uma réplica de outros três:*

*23000.007698/96-79 - Município de Aracaju - SE*

*23000.007698/96-43 - Município de Maceió - AL*

*23000.007647/96-38 - Município de Cuiabá - MT*

*No seu conjunto, estes quatro processos apresentam diferenças apenas nas características locais e noutras pequenas especificidades. Todos os textos são idênticos (grifo meu) para os quatro Municípios ... distantes entre si.*

*O perfil dos egressos, os conceitos sobre a Publicidade e Propaganda, a grade curricular proposta, cargas, programas e ementas, mesmo nas suas inconsistências, são idênticos (grifo meu), como também são os conceitos sobre a biblioteca e as indicações bibliográficas. Ao padronizar o plano do projeto, os autores desprezaram completamente*

2

Par. 103/97

*o espírito da Port. 181 de 23/02/96 quanto à necessidade social de um curso superior face às características peculiares de cada área ou região ... (e à) sua condição sócio-econômica e cultural. Do conhecimento dessas variáveis é que deve resultar, entre outros, o projeto pedagógico para a instituição, a proposta curricular, o perfil (profissional) pretendido e o conhecimento do mercado de trabalho ...*

*Ao assim atuar, os interessados dessas instituições procederam, por analogia, como procedem certas entidades comerciais que padronizam seus produtos ou serviços e promovem, em redes de franquia, ampla distribuição de modelos produzidos em série.”*

Tendo em vista o exposto, meu voto é contrário à aprovação do projeto de autorização para funcionamento do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda, da Faculdade de Comunicação e Turismo de Olinda, em Olinda-PE, da Sociedade Olindense de Educação e Cultura.

Brasília 25 de fevereiro de 1997,

Conselheiro Jacques Velloso - Relator

## II - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior acompanha o voto do relator.

Sala das Sessões, em 25 de fevereiro de 1997.

Presidente - Conselheiro Éfrem de Aguiar Maranhão

Vice-Presidente - Conselheiro Jacques Velloso

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR  
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR  
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETO DE  
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

I - IDENTIFICAÇÃO

Processo n.º: 23000.007583/96-57  
Mantenedora: Sociedade Olindense de Educação e Cultura  
Interessado: Faculdade de Comunicação e Turismo de Olinda  
Município: Olinda - PE  
Assunto: Criação do Curso de Comunicação Social - habilitação em  
Publicidade e Propaganda  
Nº de vagas: 100 (cem) anuais

Parêcer n.º: 579/96 - Defes/1996

II - DO CURSO OU HABILITAÇÃO

1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade

Conceito: A  B  C  D

Critérios de avaliação:

Conceito A: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade estão devidamente demonstrados

Conceito B: o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade não estão suficientemente demonstrados

Conceito C: faltam indicadores apropriados para demonstrar o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Conceito D: não estão demonstrados o perfil do profissional pretendido e o seu papel na sociedade

Justificativa do conceito:

O perfil definido para os egressos do curso é fortemente restritivo, por estar apoiado em atividades profissionais que se desenvolvem principalmente no âmbito das agências de propaganda, deixando de lado os segmentos que oferecem hoje maiores oportunidades de colocação, como os veículos de comunicação e empresas industriais, comerciais e de prestação de serviços.

O projeto destaca um papel equivocada para o egresso na sociedade, ao afirmar que o publicitário deve "contribuir para o aperfeiçoamento de práticas democráticas nas relações de produção de mensagem e nas relações entre os produtores de mensagens com as fontes de informação e o público usuário", um propósito que ajusta-se com mais propriedade ao jornalista. Sem desmerecer a proposição, relevante para o comunicador social em geral, entendemos que as eventuais contribuições éticas, morais e técnicas do publicitário devem ser desenvolvidas em torno de suas habilidades e atividades específicas, consubstanciadas em uma ação que promova a sociedade e, nela, o ser humano como consumidor e cidadão.

## 2 - Mercado de trabalho alvo

Conceito:                    A     B     C     D

### Critérios de avaliação:

**Conceito A:** o mercado de trabalho está descrito com base em indicadores convincentes do potencial econômico e da realidade comunicacional locais.

**Conceito B:** o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional regionais

**Conceito C:** o mercado de trabalho está descrito, porém com base em indicadores do potencial econômico e da realidade comunicacional genéricos

**Conceito D:** não há indicadores do mercado de trabalho e nem das possibilidades locais e/ou regionais

### Justificativa do conceito:

Embora extremamente rico em informações e estatísticas relativas ao Brasil, o projeto não consegue uma aproximação quantitativa do mercado de trabalho regional para o profissional de publicidade e propaganda.

### III - PROJETO ACADÊMICO

#### 1 - Avaliação geral da estrutura curricular

Itens avaliados	Satisfa- tório	Insatis- fatório	Não há indicação
Atendimento ao currículo mínimo (Resolução 02/84)*		X	
Coerência no desdobramento das matérias em disciplinas		X	
Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		X	
Dimensionamento da carga horária por disciplinas		X	
Adequação do currículo pleno aos objetivos do curso	X		
Adequação do currículo pleno ao perfil profissional pretendido	X		
Balanceamento entre os conhecimentos técnicos/profissionais e humanísticos	X		
Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas		X	
Adequação da seriação das disciplinas		X	
Dimensionamento da carga horária do currículo pleno	X		

(\*) O não atendimento deste item inviabiliza os demais.

Conceito:                    A     B     C     D

#### Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 8 itens com conceito satisfatório

Conceito B: 7 ou 8 itens com conceito satisfatório

Conceito C: 5 ou 6 itens com conceito satisfatório

Conceito D: abaixo de 5 itens com conceito satisfatório

## 2 - Administração acadêmica do curso

Itens avaliados	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Titulação do Coordenador do Curso			X
Tempo de dedicação à coordenação			X
Pessoal de apoio técnico e administrativo			X
1) Secretaria			X
2) Técnicos de laboratório			X
3) Pessoal de manutenção			X

Conceito:                    A     B     C     D

### Critérios de avaliação:

Conceito A: pelo menos 4 itens com conceito satisfatório

Conceito B: pelo menos 3 itens com conceito satisfatório

Conceito C: pelo menos 2 itens com conceito satisfatório

Conceito D: condições inferiores às anteriores

## IV - CORPO DOCENTE

### 1 - Nível de formação do corpo docente

Tabela Resumo de Docentes (Nível de Formação)

	Quantidade	% do total
Graduado	03	42,0
Aperfeiçoamento	04	58,0
Mestre	-	-
Doutor	-	-
Total	07	100,0

O indicador de qualificação do corpo docente será dado pela fórmula:

$$IQCD = \frac{\text{Doutor} \times 4 + \text{Mestre} \times 3 + \text{Especialização} \times 2 + \text{Graduado} \times 1}{10}$$

Conceito:                    A     B     C     D

### Critérios de avaliação:

Conceito A: acima de 3,0

Conceito B: entre 1,9 e 3,0

Conceito C: entre 1,7 e 1,89

Conceito D: abaixo de 1,7

**Justificativa do conceito:**

Os docentes indicados para a primeira série do curso apresentam um baixo nível de titulação. Por sua vez, os professores Francisco de Andrade Rosa e Geraldo Duarte Leal Filho também estão indicados para as mesmas disciplinas no pedido de autorização de funcionamento do Curso de Comunicação Social - habilitação em Publicidade e Propaganda do Instituto Cuiabá de Ensino Superior, em Cuiabá, MT, distante cerca de 3.000 Km da cidade de Olinda, PE.

**2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano**

**TOTALIZAÇÃO**

Aderência	Nº docentes	%
Adequada	05	72.0
Aproximada	01	14.0
Inadequada	01	14.0

Conceito:                    A     B     C     D

**Crterios de avaliaão:**

Conceito A: 100% de compatibilidade adequada com as disciplinas

Conceito B: de 75% a 99,9% de compatibilidade adequada

Conceito C: de 50% a 74,9% de compatibilidade adequada

Conceito D: menos de 50% de compatibilidade adequada

**3 - Plano de Carreira Docente**

Satisfat3rio	Insatisfat3rio	N3o h3 indicaes
	X	

Conceito:                    A     B     C     D

**Crterios de avaliaão:**

Conceito A: Plano de carreira plenamente satisfat3rio

Conceito B: Plano de carreira satisfat3rio e aproveit3vel

Conceito C: Plano de carreira incompleto

Conceito D: Plano de carreira insatisfat3rio ou inexistente

#### 4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente

Total de docentes*: 07	Total de disciplinas: 08
------------------------	--------------------------

(\*) Havendo várias indicações para a mesma disciplina, será considerada apenas a de maior titulação.

O Índice da Relação Docentes/Disciplinas (IRDD) é expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{IRDD} = \frac{\text{n}^\circ \text{ de docentes}}{\text{n}^\circ \text{ de disciplinas}}$$

Conceito:                      A     B     C     D

#### Critérios de avaliação:

Conceito A: índice 0

Conceito B: índice -1

Conceito C: índice -2

Conceito D: índice -3 ou acima

#### OBSERVAÇÃO:

Na elaboração do critério de avaliação deste conceito a Comissão de Especialistas procurou estar em consonância com a diversificação dos ramos do conhecimento que constituem o princípio de tronco comum enunciado na Resol. 02/84, que fixa o currículo mínimo do Curso de Comunicação Social. As matérias obrigatórias como Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, Teoria da Comunicação, Comunicação Comparada e Realidade Sócio-Econômica ou outras, eletivas, como Psicologia, Antropologia Cultural, Economia, são categorias do conhecimento científico que a universidade brasileira oferece na graduação, com formação específica para diplomação acadêmica.

É justamente esta a ênfase da formação cultural do comunicador - o perfil policultural. Daí entendermos que o corpo docente ideal, com conceito A, seja aquele onde os docentes do 1º período letivo (onde estas matérias se agrupam) sejam egressos das áreas de conhecimento para as quais são indicados. Ao não permitir a transgressão demasiada desse princípio, pretende-se assegurar a qualidade e a legitimidade do ensino de cada uma dessas áreas do conhecimento. Para preservar o caráter propedêutico da iniciação a Comunicação Social. É, no nosso entender, uma especificidade desta graduação mas que não deve ser generalizada a outras graduações.



## V - BIBLIOTECA

### 1 - Recursos existentes ou previstos da Biblioteca de suporte ao curso

	Satisfatório	Insatisfatório	Não há indicações
Existência ou previsão de espaço físico		X	
Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura e trabalho individual e de grupo		X	
Catálogo do acervo nas normas dos serviços bibliográficos	X		
Informatização do acervo			X
Acesso à rede Internet			X
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas básicas		X	
Existência ou previsão de compra da bibliografia indicada para as disciplinas específicas		X	
Periódicos de informação geral e acadêmicos nacionais e internacionais da área de Comunicação		X	
Política de atualização e expansão do acervo		X	

Conceito:

A  B  C  D

**Critérios de avaliação:**

Conceito A: todos os itens atendendo totalmente as necessidades

Conceito B: 6 e 7 itens considerados satisfatórios

Conceito C: 5 itens considerados satisfatórios

Conceito D: até 4 itens considerados satisfatórios

## VI - LABORATÓRIOS

### 1 - Existência ou previsão de Laboratórios e equipamentos

Habilitações solicitadas:

Itens avaliados	Jornalis- mo	Radialis- mo (Rádio e TV)	Publ. e Propa- ganda	Relações Públicas	Cinema	Produção Editorial
Laboratório de Redação			NI			
Lab. de Planejamento Gráfico			NI			
Laboratório Fotográfico			I			
Lab. de Radiojornalismo						
Laboratório de Telejornalismo						
Hemeroteca			NI			
Jornal Laboratório						
Laboratório de Rádio			NI			
Laboratório de TV						
Lab. de Pesquisa de Opinião						
Lab. de Recursos Audiovisuais			I			
Agências			NI			
Estúdio Fotográfico			I			
Equipamento de Fotografia						
Equipamento de Filmagem						
Equip. de Gravação de Som						
Equip. de Iluminação						
Equipamento de Edição						
Sala de Projeção Cine-Vídeo						
Equip. de Informática						

Legenda: S = Satisfatório; I = Insatisfatório; NI = Não há indicações.

Conceito:

A  B  C  D

**Critérios de avaliação:**

**Conceito A:** existem todos os laboratórios e equipamentos em quantidade suficiente e com atualização tecnológica satisfatória

**Conceito B:** existem laboratórios ou a sua previsão mas os equipamentos são em número insuficiente

**Conceito C:** a previsão dos laboratórios e equipamentos é insuficiente ou precária

**Conceito D:** não há previsão para os Laboratórios ou o que foi apresentado é desatualizado e em quantidade insuficiente

## VII - AVALIAÇÃO FINAL

Itens avaliados	Conceitos (A-D)	Valor atribuído*	Peso	Valor ponderado
<b>II - Do Curso ou Habilitação</b>				
1 - Perfil do profissional pretendido e seu papel na sociedade	C	1	2	2
2 - Mercado de trabalho alvo	D	0	1	0
<b>III - Projeto Acadêmico</b>				
1 - Avaliação geral da estrutura curricular	D	0	4	0
2 - Administração acadêmica do curso	D	0	1	0
<b>IV - Corpo Docente</b>				
1 - Nível de formação do corpo docente	D	0	2	0
2 - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano	C	1	1	1
3 - Plano de Carreira Docente	D	0	1	0
4 - Quantidade de disciplinas ministradas por docente	B	2	2	4
<b>V - Biblioteca</b>				
1 - Recursos existentes ou previstos	D	0	3	0
<b>VI - Laboratórios</b>				
1 - Existência ou previsão de laboratórios e equipamentos	D	0	3	0
<b>SOMA</b>				<b>7</b>

(\*) Valor atribuído: A = 3 pontos, B = 2 pontos, C = 1 ponto, D = 0 ponto.

**Soma Ponderada Final = Média Ponderada Final = Conceito Global**  
**Somatório dos Pesos**

Conceito global: A  B  C  D

**Critérios de avaliação:**

**Conceito A:** média ponderada final 2,35 ou mais (APROVADO)

**Conceito B:** média ponderada final de 1,65 a 2,34 (APROVADO)

**Conceito C:** média ponderada final de 0,85 a 1,64 (APROVADO)

**Conceito D:** média ponderada final até 0,84 (REPROVADO)

## VIII - PARECER CONCLUSIVO

A Comissão não recomenda a aprovação deste projeto baseada nas inconsistências observadas quanto à necessidade social do pedido. A grade curricular apresenta inversões seqüenciais. Os programas e ementas são desajustados. A estrutura laboratorial é precária e insuficiente além da total falta de percepção quanto ao significado e utilidade da biblioteca numa instituição de ensino. A previsão de espaço é insuficiente, o programa de aquisições não contempla as disciplinas da grade curricular, entre outros.

Em que pesem os aspectos negativos já evidenciados, deve-se ressaltar que este projeto, proposto para o município de Olinda -PE, é uma replica de outros três:

23000.007698/96-79 - Município de Aracaju - SE

23000.007696/96-43 - Município de Maceió - AL

23000.007647/96-38 - Município de Cuiabá - MT

No seu conjunto, estes quatro processos apresentam diferenças apenas nas características locais e noutras pequenas especificidades. Todos os textos são idênticos para quatro municípios distintos e até distantes entre si.

O perfil dos egressos, os conceitos sobre a Publicidade e Propaganda, a grade curricular proposta, cargas, programas e ementas, mesmo nas suas inconsistências, são idênticos como também são os conceitos sobre a biblioteca e as indicações bibliográficas. Ao padronizar o plano do projeto, os autores desprezaram completamente o espírito da Port. 181 de 23/02/96 quanto à necessidade social de um curso superior face às características peculiares de cada área ou região e em consonâncias com a sua condição sócio-econômica e cultural. Do conhecimento dessas variáveis, é que deve resultar, entre outros, o projeto pedagógico para a instituição, a proposta curricular, o perfil pretendido e o conhecimento do mercado de trabalho a que se quer servir.

Ao assim atuar, os interessados dessas instituições procederam, por analogia, como procedem certas entidades comerciais que padronizam seus produtos ou serviços e promovem em redes de franquia, ampla distribuição geográfica de modelos produzidos em série.

Esta Comissão acredita que, em se tratando de educação e ensino superior, é dever da entidade pública preservar e valorizar a lógica e a coerência da formação universitária na sua originalidade, criatividade e independência como expressão local ou regional dentro da diversidade brasileira.

**COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE COMUNICAÇÃO**

Portaria nº 031/96 e 058/96

  
Sidinéia Gomes Freitas

  
Bernardo Issler

José Benedito Pinho